ANO II — ESPINHO, 16 DE DEZEMBRO DE 1923 — NUMERO 59

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empreza «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . Esc. 5$00
Extrangeiro, ano . . Esc. 20$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . 1$50
2.ª » » » . $80
3.ª » » » . $40
Permanentes, contrato especial

Alexandre Brandão

Ainda o espirito publico se não tinha refeito do abalo sofrido com a perda do grande industrial e nosso querido amigo snr. Augusto Gomes, chega-nos a noticia de que temos a registar outra pagina de luto com o falecimento de mais um dos nossos queridos amigos, o snr. Alexandre Brandão!

Embora o seu estado de saude ha muito viesse inspirando sérios cuidados, o certo é que nem por isso a sua morte deixou de nos surprehender, causando em toda a gente uma funda impressão!

Alexandre Brandão, que era tambem um industrial respeitabilissimo, prestigioso socio gerente e fundador da Fabrica de Conservas de Espinho, da firma Brandão Gomes & C.ª, L.da, foi um incansavel colaborador d'essa grande empreza que hoje tem um logar de destaque entre as congeneres da Europa.

Bondoso, de trato afabilissimo, possuindo as melhores condições de caracter, ele conquistara a estima de todos de maneira que os seus funerais revestiram uma imponente manifestação de sentimento.

Tendo falecido pelas 20 horas de 8 do corrente, seriam 11 de segunda-feira ultima quando á sua residencia, na Avenida 8, começaram afluindo pessoas de todas as camadas sociaes, afim de se encorporarem no cortejo funebre, prestando assim a sua ultima homenagem ao nosso velho e saudoso amigo snr. Alexandre Brandão.

Numa sala da residencia, transformada em camara ardente, estava o seu cadaver numa rica urna de mogno com um crucifixo na tampa, tendo á cabeceira um pequeno altar improvisado com a imagem de Cristo.

Em volta do ataúde, via-se um montão de bouquets e corôas de flores naturaes e artificiaes com sentidissimas dedicatorias entre as quaes notamos as seguintes:

Da sua esposa snr.ª D. Angelina de Matos Brandão, de seus sobrinhos D. Lucia e José; de D. Ana Matos; de seus sobrinhos Arthur e Vasco; de seu afilhado e sobrinho Zé Adriano; da sua sobrinha D. Maria Tereza; do seu sobrinho Adriano Brandão; dos seus creados João, Ana, Maria, Idalina, Rosa e Tereza; da familia Silva Matos; de Antonio Gomes de Oliveira; de Augusto Constante & C.ª; de Manuel Rodrigues Pereira; de José Constante & C.ª; de Zimperato Constant; de Amoretti Giovanni; de Brandão, Gomes & C.ª L.da; do seu amigo e socio Augusto Gomes Junior; da familia Gomes; da casa Alfredo Moreira da Silva & Filhos; de Alberto Pinto; de Manoel Joaquim Simões Pedro; do seu empregado Antonio Ribeiro de Matos; do seu protegido e amigo Anibal Valente da Rocha; dos Operarios de Brandão, Gomes & C.ª L.da (secção das oficinas); do seu "chaufeur" Raul Carneiro; dos seus afilhados Fernando Madeira, Raul, Alexandre e Antonio; do arquitecto Leandro de Moraes; do empregado de escriptorio Correia Marques; dos empregados do armazem e d'outras secções da fabrica de que o falecido era socio, etc., etc.

Feita a encomendação pelo reverendo abade da freguezia —Padre Joaquim Teixeira Amaral, acompanhado de varios eclesiasticos, organisou-se o cortejo no qual tomaram parte as autoridades locais, todo o pessoal superior e inferior da Fabrica bem como todo o pessoal das filiais; socios gerentes e pessoal da fabrica de serração Gomes & C.ª; representante da casa Valente Costa & C.ª e funcionarios publicos do concelho; Direcção e pobres da Associação da Assistencia de Espinho, que Alexandre Brandão protegia e de cuja direção era presidente; socios da fabrica «A Varina» de Ovar; «O Reformador» representado pelo Snr. Pedro da Mota Marques; Cezar Raio, representante da imprensa; casa Bernardino de Almeida e Silva, Limitada, representada pelo seu socio gerente; direcção da Associação Comercial e Industrial; todos os socios da casa Lopes, Coelho Dias & C.ª, de Matosinhos; Dr. Correia Marques, delegado da 2.ª Vara do Porto; representantes dos agentes da Fabrica em Africa e no Brazil; todo o comercio e industria local; varias pessoas categorisadas e colectividades da Feira, Ovar, Estarreja, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, bombeiros voluntarios de Espinho, etc.

O snr. Dr. Josué Trocado estava representado pelo snr. Silva Couto, de «O Comercio do Porto» e o snr. Dr. Alberto Bessa pelo snr. Antonio Alves Pereira.

Do Porto viam-se ali tambem muitas pessoas de destaque, assim como medicos, advogados e professores.

* * *

O primeiro turno, da camara ardente para a carreta dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, que o conduziram para a egreja, foi constituido pela familia do finado, srs. Adriano Brandão, dr. Fernando Matos, Francisco Brandão, Artur Matos, Alberto Camacho e dr. Correia Marques.

Constituiam o segundo turno, junto da egreja, os srs. visconde de Bustos, Bernardo Brandão, Alvaro de Matos, Julio Mourão, dr. Côrte Real e Vasco de Matos.

A' saída da egreja organisou-se o terceiro turno pelos empregados da Fabrica, constituido pelos seus empregados srs. Carlos Moraes, Manuel Duarte Vieira, José Fontes Melo, engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, Manuel Moraes e Carlos Pereira Belo.

A decoração da igreja oferecia um aspecto grandioso.

Ao centro levantava-se um rico docel preto, franjado a seda branca, arrematado para seis colunas de talha dourada com festões bordados a roxo, que tinha na tampa á cabeceira a imagem e cruz de Cristo.

O feretro foi colocado num valioso movel de talha dourada, rodeado de grande profusão de lumes, pratas, «bouquets» e ramos de flores.

Dirigia o funeral o nosso estimado amigo sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, particular amigo do saudoso finado e da familia dorida.

A chave foi conduzida pelo irmão do finado e nosso querido amigo sr. Henrique Brandão.

Os responsos foram cantados por varios eclesiasticos, presididos pelo rev. abade, da freguezia perante centenas de pessoas, umas de elevada posição social, segurando brandões acesos, e outras da classe humilde, a quem Alexandre Brandão protegeu como verdadeiro homem de bem.

Findas as cerimonias religiosas foi o rico ataude removido na carreta dos Bombeiros Voluntarios para a estação ferroviaria de Espinho, seguida por

um numeroso cortejo, onde estacionava um vagon armado em camara ardente, que conduziu, pelas 3 horas da tarde, o cadaver para a estação das Devezas. Ali foi retirado pelos empregados da fabrica e varios amigos para uma berlinda tirada a duas parelhas, que o conduziu ao cemiterio de Santa Marinha, onde foi encerrado em jazigo de familia, como acima dissemos.

O feretro ia coberto com a bandeira da fabrica, colocada pelo seu socio gerente, sr. Augusto Gomes Junior.

A guarda de honra, tanto na camara ardente da residencia como na egreja paroquial de Espinho, foi feita por uma deputação dos Bombeiros Voluntarios.

O comercio e a industria de Espinho encerraram, vendo-se ali a bandeira a meia haste nos edificios publicos e em varias casas particulares.

Os serviços na fabrica de que o finado era socio, paralisaram durante todo o dia, conservando-se ali a bandeira a meia haste.

Alexandre Brandão legou em testamento 5 contos de reis, á Assistencia de Espinho e 2 contos de reis, a pobres da V. da Feira, da sua especial protecção, cabendo 20$00 a cada um deles.

Que descance em paz o saudoso amigo a quem o sentimento humanitario não foi extranho na vida.

A esposa do finado e a familia dorida tem recebido muitos telegramas de condolencias de varios pontos do paiz e até do estrangeiro, onde chegou a triste noticia.

Em substituição de corôas e *bouquets* dedicados á memoria do saudoso finado, foram distribuidos os seguintes donativos, sufragando a sua alma:

De seus cunhados D. Sofia Quaresma Noronha Bessa de Matos e seu marido sr. dr. Fernando Gonçalves de Matos, 100$00, para os pobres de Espinho.

De seus cunhados, sr.ª D. Maria Guilhermina de Matos e de seu marido sr. Artur Gonçalves de Matos, 100$00, com a mesma intenção.

Do seu intimo amigo snr. Alvaro Lambertini de Magalhães, 100$00 para o mesmo fim.

Da snr.ª D. Graça da Silva Cunha e filhos, 200$00 para a Assistencia aos pobres de Espinho; da snr.ª D. Julia da Mota Loureiro, 50$00 para os pobres da especial protecção de seu chorado tio Alexandre.

Da sua sobrinha snr.ª D. Palmira Brandão Mourão, 50$ pela mesma intenção.

De seu sobrinho, snr. Adriano Pinto Brandão, 50$00 com igual intenção.

—O rev. Joaquim Teixeira da Silva Amaral, abade de Espinho e amigo dedicado do extinto, vai distribuir 100$00 pelos pobres daquela freguezia, em sufragio da alma do grande amigo que perdeu e em substituição do *bouquet* que tencionava oferecer á sua memoria.

* * *

A Camara Municipal de Espinho, na sua ultima sessão, por proposta do seu presidente, a que se associaram a maioria e a minoria da Camara, suspendeu os trabalhos, em homenagem á memoria de Alexandre Brandão, que foi vereador da mesma camara e uma das pessoas que contribuiu para a creação do concelho de Espinho.

Augusto Gomes

HOMENAGENS

Durante os dias do funeral deste nosso desditoso amigo quasi todos os estabelecimentos comerciaes e industriaes tiveram as suas portas em sinal de lucto.

A Camara Municipal, os Bombeiros Voluntarios, a Associação Comercial e Industrial e o Club Excelsior tiveram tambem a bandeira a meia haste.

No seu funeral foi representada a Camara Municipal pelo vereador snr. Vicente Monteiro e a Associação Comercial e Industrial pelo presidente da Direção snr. Antonio Claudino de Moraes.

Tambem ali representou «O Reformador» o snr. Antonio Lopes da Silva Junior.

Na sessão do Senado Municipal de 7 do corrente, tendo-se feito justiça de todos os lados da Camara ao grande industrial, pondo-se em relevo o que ele representou para Espinho e para o paiz, foram suspensos os trabalhos em homenagem á sua memoria.

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Que é certo e sabido que a lei que faz de Codigo Administrativo *em Espinho* não serve para nada e vai ser proposta uma emenda nos Deputados para que as sessões plenarias do Senado Municipal sejam sempre... extraordinarias.

—Que não *xe xabe* onde param os cascos vasios do Justino...

—Que para não cair em nova cilada vai aquele industrial mandar encher os restantes.

—Que as candeias electricas continuam cada vez peor da sua importante saude...

—Que por esse motivo se faz sentir ali a falta de um tecnico.

—Que muitos consumidores estão resolvidos a cortar a luz, se o preço elevado e exagerado porque é fornecida não vier para o razoavel.

—Que o Diabo é a coisa começar, porque se principia nunca mais pára.

—Que é grande o espirito de revolta contra tanta infamia praticada contra a Associação de Assistencia em prejuizo dos pobresinhos.

—Que essa revolta vai expludir como um vulcão, vindo a lume o celebre caso dos vinte contos... da bolinha giratoria.

—Que é assunto para tocar a rachado, dizendo-se ao povo e ás autoridades como se tem brincado com os pobres e escarnecido da miseria alheia.

—Que sendo assim tudo se encaminha para termos novamente nas ruas de Espinho o interessante espectaculo dos... *Zés Preiras*.

Da vossa
Bruxa Ponte.

E não se cala este mafarrico! Tu não vez alma danada que estamos com mais uma revolução á porta, e que em tempo de guerra não se limpam armas?

Esconde lá a taramela...

SOCIEDADE

A' margem

A um sujeito da grande roda que fazia coleção de postaes ilustrados e que a todos os seus amigos pedia que lh'os remetessem de diversos logares por onde andassem, aconteceu por isso um caso, que, certamente, não é vulgar. Um seu amigo mais intimo aproveitou essa forma de correspondencia para manter clandestinamente comunicação amorosa com a esposa do destinatario.

Como? perguntar-nos-hão. Da mais simples maneira. Escrevia, em letra miudissima, no verso da estampilha, o que queria dizer á sua amada.

Esta colecionava as estampilhas, ao passo que o marido só queria os postaes. Quiz, porém, o demonio que o marido o viesse a descobrir. E aqui está o que servia de fundamento judicial para um processo de separação que foi bastante falado.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma interessante creança do sexo masculino a snr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Bastos, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. Eduardo de Menezes Bastos, importante capitalista portuense.

Doente

Encontra-se doente o nosso velho e presado amigo snr. Augusto Francisco Pereira.

De visita

Acompanhado de sua familia esteve n'esta praia na ultima terça-feira, o nosso distinto amigo e muito considerado comerciante em S. Paulo, Brazil, snr. Antonio Coutinho de Cerqueira.

Dr. Leite Machado

Em companhia de sua esposa, interessantes filhinhos e cunhada, partiu há dias para Lisboa onde tenciona demorar-se até á primeira quinzena do mez de Março, este nosso ilustre amigo e considerado clinico.

Senado Municipal

Sessões extraordinarias

Sob a presidencia do snr. Guilherme Dias e secretariado pelos snrs, João Lago e Elisio Baptista, reuniu a Camara Municipal no dia 7 do corrente.

Aberta a sessão o presidente lamentando a morte do grande industrial snr. Augusto Gomes, socio gerente da importante fabrica de conservas Brandão, Gomes e C.ª, propoz que se lançasse na acta um voto de sentimento.

Associou-se á proposta o snr. presidente da Comissão Executiva pela maioria que fez elogiosas referencias ao finado propondo que além do voto de sentimento se levantasse a sessão.

O vereador Lopes Junior associa-se tambem á proposta pela minoria com palavras de sentimento e diz que o faz como amigo e muito especialmente como admirador do monumental trabalho do grande industrial que dando nome a Espinho, honrou lá fóra—mormente no Brazil—o nome da Patria.

=Tambem em seu nome pessoal se associa á proposta o vereador snr. Apolinario Pereira.

A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo encerrada a sessão.

=Egualmente no dia 11 se realisou nova sessão extraordinaria, propondo o presidente o encerramento da sessão em signal de sentimento pela morte do snr. Alexandre Brandão, socio da fabrica Brandão Gomes & C.ª, L.da, de que foi um grande colaborador.

Pela maioria associou-se á proposta o presidente da Comissão Executiva, procedendo de egual forma o snr. Simões Pedro pela minoria, declarando mais que se estivesse presente á sessão transacta ter-se-ia associado á proposta relativa ao finado snr. Augusto Gomes de quem era amigo, porque essa manifestação de sentimento é inteiramente justa.

A proposta é aprovada por unanimidade, sendo encerrada a sessão.

Aos nossos assinantes

Prevenimos os nossos estimados assinantes que vamos enviar para o correio os recibos relativos ao 1.º semestre do 2.º ano do nosso jornal.

Afim de evitar despezas de nova cobrança e a normalidade no serviço de administração, muito gratos ficaremos a todos os assinantes que se dignarem satisfazer o respectivo recibo logo que o mesmo lhe seja presente.

Lêde e propagai o

REFORMADOR

Ordem publica

Os sucessos anormais que se produziram na capital, durante a semana que termina hoje, interessaram vivamente não só as varias «nuances» politicas da terra como até os proprios habitantes alheios á politica e aos politicos.

Felizmente a conjura poude ser sufocada sem derramamento de sangue encontrando-se o governo, ao que parece, senhor absoluto da situação.

Adversarios intransigentes da desordem, constatamos com profundo pezar as fundas divergencias que continuam a ser pasto de paixões insaciaveis, chegando até ao ponto de comprometerem a propria Patria!

O actual governo, constituido por elementos que inspiram confiança á massa ordeira do paiz, tendo tomado ha poucos dias conta do governo da nação, que encontrou exausto e empenhado, não pode, repentinamente, dar remedio aos enormes males que asfixiam a vida economica dum paiz depauperado como o nosso. Entravar-lhe os movimentos, quer na rua quer nas Camaras, é, a nosso ver, um flagrantissimo contrasenso que os proprios adversarios serão forçados a reconhecer.

Deixem-no trabalhar e forneçam-lhe os elementos indispensaveis á sua manutenção, porque não é com movimentos revolucionarios de sargentos e marinheiros, que já fizeram resvalar o cambio para a ultima divisa, que se consegue melhorar a situação financeira dum paiz debatendo-se desesperadamente na crize mais grave da sua existencia.

PORTUGAL--HESPANHA

E' hoje que em Sevilha, a nobre cidade espanhola de gloriosas tradições, se realisa o encontro das «equipes» representativas do nosso paiz e de Hespanha, para a disputa do campeonato de «foot-ball».

Interessados vivamente no resultado do sensacional «match», todas as nossas esperanças se voltam para a equipe portugueza, certos que ela hade saber honrar nobremente o nome glorioso de Portugal.

Logo que o resultado seja conhecido no Porto, «O Reformador» afixará um «placard» comunicando o facto ao publico de Espinho.

Maquinas de Escrever
"HEROINE,,
Teclado português—Fita a duas côres.
Acessorios, fitas e reparações garantidos.
Compra e venda de maquinas de escrever usadas e reconstruidas.
Roberto Fernandes
Rua de Santa Catarina, 461
PORTO
Telegramas: MENANDES

"Casa Biscatão"
ALBERTO DA COSTA REIS & C.ª
Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.
Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.
A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.
Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.
Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.
Para qualquer pedido dirijam-se directamente á séde em Riomeão.

Antiga Farmacia Rezende
Segundo o regulamento do descanço semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje. Rua 19, N.º 48.

Casacos de borracha e gabardines impermeaveis.
Calçado de agasalho. Galochas—Ultimos modelos.

NAVARRO, Sucessores

Praça da Liberdade, 47 PORTO Filial: R. Sá da Bandeira, 281

Os nossos poetas

COIMBRA

Terra de Sonhos de impregnada lenda
Onde se conjugou o verbo amar:
Dum Rio que esqueceu a sua lenda
E na terra da Magua foi chorar...

Terra de Deus! Que a Lagrima defenda
O rithmo da voz que vae cantar:
Voz que atravessa a escurecida senda,
Canto que foge p'ra não mais voltar...

«Torre do Anto»—profeta lusitano:
Tu que foste cruel por seres humano
Fala-me da Paysagem, tua irmã...

—Santa Izabel e Ignez, Princezas mortas,
Fados que vão gemendo a horas mortas...
E então fundou-se a lenda coimbrã...

Carlos Cochofel.

Agradecimento

A familia de Manoel Antonio d'Oliveira procurou agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do saudoso finado, assim como a todos aqueles que compareceram á missa que, por sua alma, foi resada no setimo dia; mas como póde ter havido qualquer falta involuntaria, vem por este meio muito penhorada protestar o seu profundo agradecimento.

Espinho, 16 de Dezembro de 1923.

CANDEIAS

Mortiças, quasi apagadas, ruas há em que só existem para dizer aos transeuntes, que a Camara está recolhida, á lareira com a familia, e que não carece de claridades.

Quem tem necessidade de mourejar, de ir chamar um médico, de aviar a receita na farmácia, que tropece, que caia, que esmurre as ventas, que se atasque num lodaçal, que se arrependa de ter escolhido tais mordomos, tudo isso e muito mais não são coisas que façam moça nos cerebros brilhantes dos conspicuos varões a quem esta ditosa vila entregou em hora aziaga os seus interesses e os seus destinos.

Chega-se a ter inveja dessas mesquinhas aldeias, em que nas noites sem lua, se patenteia o luxo dos velhos candieiros a petroleo.

Aqui nesta terra, com foros de progressiva, mente-se-lhe com uma iluminação a eletricidade, para se ter o prazer de constatar que não passa dum povoado, alumiado... a lampadas fundidas.

Uma noite destas fomos na nossa missão de jornalistas, de lampião em punho, percorrer parte do burgo, para procurarmos motivos de elogiar a edilidade.

De Norte a Sul, nem uma só das ruas impares tinha uma candeia eletrica com luz.

E voltamos para casa a pensar na nescia tolerancia dum povo, que está a tal ponto desagregado, que não sabe impôr a sua autoridade a uns governantes de pechisbeque, que deixam tudo ao abandono e só sabem viver no charco, na lama, na escuridão e no descrédito, sem ao menos lhe dizerem em que se somem as pingues receitas do municipio.

E não cai do ceu uma enxurrada que os leve para bem longe, onde não façam perca nem dano!

A FESTA DO NATAL

Aproxima-se a festa do Natal—festa que pelo seu remoto tradicionalismo e pela sua carinhosa significação aviva saudosas recordações entre a familia portugueza,—e com ela a lembrança dos pobresinhos que abandonados nos seus lares desprovidos, choram com amargura o abandono e o esquecimento a que o destino os lançou.

A exemplo do que fizemos pelo Natal de 1922, vamos abrir nestas colunas uma subscrição destinada a melhorar a consoada aos pobres desta praia, convictos que as almas bemfasejas, que tantas provas nos teem dado do seu nunca desmentido altruismo, nos ajudarão nesta cruzada bemdita, certos que ela representa um beneficio lenitivo para o coração e um raio de esperança para os que esquecidos do mundo sofrem nesse dia sagrado as agruras da fome.

SUBSCRIÇÃO

(Para os pobres protegidos pelo nosso jornal)

«O Reformador» . .	10$00
Tété e Fernando . .	5$00
José A. C. Segadães .	20$00
Lourenço Pupo . .	5$00
Esc. . . .	40$00

Associação Comercial e Industrial de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL

Reuniu na segunda-feira passada a Assembleia Geral d'esta prestantissima colectividade sob a presidencia do Snr. Antonio Lacerda e secretariado pelos Snrs. Arthur Ferreira Pedro e José Luiz Teixeira com o fim de serem discutidos varios assuntos de interesse colectivo.

O snr. presidente, porém, logo depois de aberta a sessão lembrou á assembleia que tendo falecido os Snrs. Augusto Gomes e Alexandre Brandão, socios da importante Fabrica de Conservas d'esta praia Brandão, Gomes & C.ª, L.da, justo era que se suspendessem os trabalhos ou se encerrasse a sessão em homenagem aos falecidos.

Pedindo a palavra o socio Snr. A. Lopes Junior disse concordar absolutamente com a proposta do snr. presidente para que se encerrasse a sessão, fazendo nova convocação em homenagem a esses dois grandes vultos no meio industrial que a morte acabava de ceifar tão rudemente.

Sentia-se infinitamente pequeno para apreciar a grandeza colossal d'esses heroes do trabalho!

Augusto Gomes pelo seu esforço, pela sua tenacidade, conseguira construir um verdadeiro monumento fabril que honra Espinho, honrando no estrangeiro, especialmente no Brazil, o nome da nossa Patria.

A homenagem que assim lhe prestamos é singela, mas vale pelo que tem de sincera.

O Snr. Manoel Joaquim Simões Pedro pede a palavra para se associar á proposta do Snr. Lacerda, acompanhando e fazendo suas as palavras do Snr. Lopes Junior.

A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo encerrada a sessão.

AO PUBLICO

Pela muita atenção que devo ao respeitavel publico que me lê e muito especialmente a todos aqueles que me distinguem com a sua amizade, e só por isso, é que volto á imprensa para terminar, afirmando que a verdade não foi atingida pelos enxovalhos de Martim Cruz, ficando inteiramente de pé.

Aquele cavalheiro ficará ao abandôno e ás môscas, amortalhado na sua propria obra.

Enxovalhar e denegrir a vida alheia, sendo de pessima educação e portanto de baixos sentimentos, é comodo e facil. Prova-lo é dificilimo e o detractor vê-se cahir no ridiculo.

E' sempre assim.

Vicente Dias.

CHAPELARIA FENIANA

— DE —

Viuva de Manuel José Pereira Braga & Sobrinho

Grande sortimento de chapeus de palha e feltro, e bonets para homem e creança.
Tingem-se, e lavam-se e transformam-se chapeus de todas as qualidades.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho), 271 a 275

PRAIA DE ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: AVENIDA 8 — 808

Desastre

No ultimo domingo, por volta das 13 horas, deu-se na estação de Valadares um desastre que horrorisou os que o presencearam. Uma velhinha de noma Rita de Jesus da Rocha, d'esta praia, apeou-se ali do comboio e dispoz-se a atravessar a linha, não reparando que vinha outro comboio em sentido contrario.

Perante o perigo o carregador d'aquela estação Adelino dos Santos, correu para a pobre velha, querendo salva-la, mas foi derrubado pelo comboio que o esmagou. A Rita da Rocha foi tambem colhida, sendo transportada para o Porto n'uma maca da policia e recolhendo-se ao hospital da Misericordia onde faleceu momentos depois. O corpo do desventurado carregador foi sepultado no cemiterio de Valadares e o da Rita da Rocha no cemiterio de Agramonte.

O MESSIAS

Do «Diario de Lisboa»:

«Consta-nos que de 15 dias a um mez o dr. Afonso Costa tenciona ocupar o seu logar na camara dos deputados.

«Quando o fizer não se sentará nas bancadas democraticas, mas sim nas dos independentes.

«Dizem-nos tambem que inicialmente acentuará a sua situação de imparcialidade em relação aos partidos constituidos.»

Ha quinze dias seguros que lêmos isto, esperando o aeroplano carrapatista portador do *mexias*... e nada.

Com certeza o aparelho anda com a aza derrubada...

Fotografia Dias

— DE —

JOSÉ FRANCISCO DIAS

Rua 4 N.º 729

Retratos a oleo, a sepia e a craion

Execução rapida e perfeita de todos os trabalhos de fotografia pelos mais modernos processos.

Ampliações e Reproduções.
Transformações de retratos antigos
Retratos para cartões de identidade em 15 minutos.
Chamadas ao domicilio

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituario, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario
A. LOPES JUNIOR
Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro
DE **FRANCISCO PINTO LOUREIRO**

Automoveis e trens de aluguer — Oficina de correeiro. Carros proprios para casamentos, baptisados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA PRENSADA

Serviço permanente *TELEFONE N.º 33*

RUA 19 — ESPINHO

Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243 **PORTO**

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relogios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9 — ESPINHO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS — Para a toilete.
SABONETE TAIPAS — Para banho, peso duplo.
SABONETE TAIPAS — Em pó para a barba.
STICK TAIPAS — Para a barba.
Á VENDA EM TODA Á PARTE

Dr. Sá de Azeredo
MEDICO
Consultas das 13 ás 15.
Rua 18 — ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:
Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.
Para lavar:
Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.
A' VENDA NA
União Comercial d'Espinho
DE J. LUIZ TEIXEIRA
Rua Bandeira Coelho
ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES
Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS
Baptista & Oliveiras
442, Passeio Alegre, 444
PADARIA "PEROLA D'ESPINHO"
Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques
MEDICO
Consultas das 13 ás 17 horas.
R. Vaz d'Oliveira, 689
ESPINHO

DR. CORTE REAL
NOTARIO
Rua 19, 480 — ESPINHO

DR. GASPAR DE ABREU
ADVOGADO
Largo de S. João Novo, 2
PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na
TIPOGRAFIA GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha
Rua Marquez Sá da Bandeira, 169
Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.
ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—**ESPINHO**

Casimiras nacionais e estrangeiras.
Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho
Ex-Cooperativa Brandão Gomes
409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.
Especialidade em azeite.
PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127 **PORTO**

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se abilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pastorisado a 90 graus e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.
Excelente cacau e chocolate. Lunches, tabacos, etc.
Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — *Fogaça da Vila da Feira.*

CARLOS XABREGAS
Proprietario